

O GUAYBA.

PERIODICO SEMANAL, LITTERARIO E RECREATIVO.

Anno 2.

No. 26.

Assignatura mensal 1:000 Rs; paga em trimestres adiantados. Para fóra da Capital: Semestre adiantado 7:000 Rs.

REDACTOR : CARLOS JANSEN.

BELLAS-ARTES.

(Continuação)

A poesia é como um éco da linguagem dos anjos, é o perfume da natureza acendendo-se nas flôres da imaginação humana, é o orvalho da criação reverberando as pétalas da intelligencia, é como no meio de um deserto o doce regato á cujas margens a criação solta seus hymnos, cujas nottas que só dizem amor, affluem em almas predestinadas, embebendo-as do duleissima eloquencia.

Que sentem os nossos sentidos quando, penetrando os densos bosques da America, ouvindo ao redor de si essa como harmonia que não falla, que se casa cômnosco, revellando-se em myriadas de pensamentos, ora é a tempestade que agita as suas azas de fumo, ora as douradas tranças da manhã, que se ostentão vaporosas nos tectos garridos de Ptolomeu? Que voz é essa que persuade sem se fazer ouvir, que rumoreja encostada ao tronco carcomido de alguma arvore velha e aos dispersos restos de um edificio abandonado?

E' a poesia philosophica, essa que inspirou cheia de vida a harpa do proscripto de Jersey, que se expande suavissima nos canticos de Goethe e derrama-se maravilhosa na epopéa de Milton, essa que tinha unguido de pranto as palpebras do filho de Sulmona e se vibra melancolica na palavra do nosso Magalhães.

E o genio da poesia é uma visão cosmopolita, que, viaja todas as terras, que deixa vestigios lumi-

nosos na pagina historica de todas as nações, que cobra o diadema de um Luziadas e o louro do prisioneiro de Ferrara.

Parece todavia que esse fio magnetico que desabrocha em ondas de poesia a gasta lampada dos mortos, e o calice novel da virgem rosa, é mais sentimental em certos climas; parece-me que estou vendo Klopstock renunciar a poesia de Voltaire, o Schiller sorrindo para as scenas do Dante, Lamartine respirando os perfumes da grinalda de Byron!

E no seio da America, livre e pomposa como as descripções do Milton, inspiradora e grandiosa como os arredores de Libano, é que o poeta sabe embeber-se de uma verdadeira rythmica á voz d'esses effluvios balsamicos, que se desenvolvem das veigas ardentes de uma poesia especial, e Antonio Gonsalves Dias é o feliz escolhido para reproduzil-a sã e arrebatadora como os primeiros aromas exhalados do pimpolho da flôr; é elle que falla a linguagem patria do coração com aquelle toque especial que fez da litteratura brasileira brotar a primeira vergonteia para o docel de uma poesia que elle só creou, que vivia em todos, pronunciada nas auras que lhes crusavão do céo, mas que só elle recebeu no peito; é o poeta lyrico, o Dirceo dos nossos palmeirae e do sabiá que garganteia ao livre sussurro das nossas brisas. O seu *Gigante de pedra*, essa imagem poderosa com que elle periphrasêa o nosso Gavea pittoresco, esses toques energicos e beatificos com que imaginou o seu *sepulchro*, os cantos melodiosos com que elle invocou *a manhã* e *a tarde*, bebendo no suave perfume de nossas flôres as idéas mais ricas de uma verdadeira poesia, são o seu mais brilhante laurel; elle não tem a metrificacão castigada do consoantismo: é como a sombra da ave correndo leviana sobre as arejas da praia, ou sobre as aguas quietas de uma alagôa.

O Guayba.

Reconhecendo o grande dever que tem a nossa litteratura de dedicar-se á levar á posteridade os merecimentos dos grandes homens, que se tem distinguido em nossa provincia, annunciámos no anno passado um concurso de « *biographias* » promettendo premiar a melhor. Nenhum successo obtivemos — talvez por causa da difficuldade de escrever sobre a vida de homens distinctos, cujas familias ainda existem. Entretanto sempre desejosos de archivar o mais possivel noticias que possam mais tarde servir á penna que quizesse escrever a historia de nossa provincia, acolhemos com a maior satisfacção um documento que nos foi transmittido pelo Exm. Sr. General Gabriel d'Araujo e Silva e que publicamos hoje, esperando podermos pouco á pouco ajuntar maior numero de documentos tão preciosos.

Sr. Redactor do Guayba. — Tantas censuras se tem feito ao finado Marechal de Campo Sebastião Barreto Pereira Pinto, por motivo da commissão que teve no anno de 1828 de fazer o exercito argentino, ao mando do general D. Fructuoso Rivera, desalojar o districto de Missões que occupava — censuras feitas por pessoas ignorantes das ordens, que o dito Marechal teve, que, afim de esclarecel-as e porque é um documento historico, passo ás suas mãos a copia junta do officio por elle dirigido ao Exm. general em chefe do exercito do Sul Vis-Conde da Lagúna, pelo qual deo parte do seu procedimento e maneira porque desempenhára aquella commissão.

Esse officio é tão detalhado, que não carece commentario. Pelo seu conteúdo se evidencia não ter tido o Marechal Barreto ordem para atacar o exercito argentino, o que asseguro sob minha honra, pois se tal ordem tivesse, unico meio de obstar a condução dos gados, elle — honrado, subordinado e valente — não hesitaria um momento em cumpril-a.

Vm. fará assignalado serviço e favor publicando esse documento, que patenteia o satisfactorio desempenho d'aquella delicada commissão, na qual se houve esse illustre Rio-Grandense, como em toda a sua carreira militar, com esmerado criterio, honradez e patriotismo, virtudes que o adornavão e que o farão sempre credor de encomios das pessoas imparciaes.

Sou Sr. Redactor

Seu attento venerador

Gabriel de Araujo e Silva.

22 de Junho de 1857.

Copia do officio dirigido pelo Exm. Marechal de Campo Sebastião Barreto Pereira Pinto ao Exm. General em chefe do exercito do Sul Vis-Conde da Lagúna, dando parte do seu procedimento na commissão de que fôra incumbido de fazer evacuar o territorio do Imperio, occupado pelo exercito argentino, ao mando do General D. Fructuoso Rivera.

Illm. e Exm. Sr. — Cumprindo-me dar á V. Ex. uma noticia exacta, não só das marchas que emprehendi, com o fim de compellir o Exercito Republicano, denominado — do Norte, ao mando do General D. Fructuoso Rivera, á evacuar o territorio do Imperio, que se achava occupando, como de fazer largar o gado e familias que levava e do seu resultado, julguei não poderia fazer melhor, que enviando á V. Ex., nas copias juntas desde 1.º até 17.º, a correspondencia que tive com o sobre-dito General e Coronel D. Eduardo Trolé, que elle deputou junto á mim para tratar dos meios relativos á retirada do seu exercito, cuja se effectuou pela maneira, que será patente á V. Exc. da copia 15.º. Procurarei do modo mais conciso narrar á V. Exc. os acontecimentos que precederão á este arranjo, bem como os motivos que me impulsarão á obrar d'esta maneira.

No dia 6 do corrente marchei de Bagé com destino á este ponto, trazendo comigo 678 praças dos Regimentos 5, 20 e 40, força total desponivel que tinhão os ditos corpos e chegando no dia 13 dirigi ao General Rivera a nota 1.º

Tendo feito reunir-se-me o Coronel Oliverio José Ortiz com 340 praças de cavallaria, que com a força aqui existente e a que havia trazido comigo montou á 1762 praças, segui com ellas no dia 15 e dirigindo minhas marchas pelas pontas de Hycouy e Toro-passo, consegui achar-me no dia 21, por uma marcha retrograda, á pouco mais de uma legoa á frente do Exercito Republicano. Não tendo até então recebido contestação a Nota que havia dirigido em 13, repeti-a instando pela resposta, como mostra a copia 2.º

Poucas horas depois chegou ao campo em que me achava um ajudante de campo do General Rivera, com o officio, copia 3.º, ao qual contestei como se vê da 4.º

No dia seguinte regressou o capitão Antonio Xavier de Azambuja, que eu havia mandado com a segunda nota, o qual me entregou o officio do General Rivera, copia 5.º e como este me assegurava ter enviado o Coronel D. Eduardo Trolé com o objecto de ajustar meios para a retirada do exercito do seu mando e ao mesmo tempo me constou e de seus officios colligi, ter tido ordem positiva do governo Oriental, para occupar um ponto á sua escolha entre o Hycuy e Quarahim, nesta intelligencia julguei não poder obrar mais prudentemente, que conseguir fazel-o passar o Quarahim, deixando de mão a restituição dos gados, para o que sempre haveria tempo por via de indemnisação e primeiro que tudo estava ver evacuado o territorio do Imperio. Para este effeito, e por ainda não ter apparcido o Coronel Trolé, fiz seguir o Major do 20 João Antonio Mendes Totta, encarregando-o de ouvir as proposições que teria á fazer o General Rivera e dispôl-o á entrar nas miilhas vistas.

Felizmente no mesmo dia á tarde chegou o Coronel Trolé, que me entregou o officio, que vai em copia 8.º e igualmente por copia authentica a ordem do governo Oriental, para que o exercito do Norte, trasladado á este lado do Hycuy, occupasse um ponto á escolha do General Rivera, entre este e o Quarahim, onde se conservaria té ultteriores ordens, o que V. Exc. verá da copia 9.º

Com a chegada d'este Coronel fiz regressar ao campo o Major Totta e tratei de pôr em execução fazer com que o General Rivera, apesar da ordem expressa do governo, passasse o Quarabim e deixasse assim evacuado o territorio do Imperio. Quanto á tentar que elle passasse o Arapehy, não me pareceo de forma alguma possivel a occupação d'este terreno, porque estando a povoação de Belem habitada, tendo Alcaldes, commandando uma pequena força, etc., seria necessario lançar tudo por terra e nos veriamos envolvidos em uma guerra nova; por isso me limitei ao Quarabim, antiga divisa da provincia, ficando porém á nação o direito de reclamar o terreno, que se estende d'este até aquelle rio.

No mesmo dia e hora da chegada do Coronel Trolé, recebi, por conducto do Tenente Coronel Salado, contestação do General Rivera á minha primeira Nota, o qual como não me encontrasse neste lugar, para onde se dirigira, teve de retrogradar á buscar-me; no que gastou não poucos dias: ella foi como será patente á V. Exc. da copia 7.^o

No entanto que começava á tratar com o Coronel Trolé sobre desalojar-se o territorio do Imperio pelo Exercito Republicano, recebi aviso, que pequenas partidas de Correntinos se encaminhavão á tentar passarem o Uruguay, com o fim de roubarem no districto de Missões, o que se tornava indispensavel obstar que tivesse lugar: em consequencia, na noite do dia 23 fiz seguir o Coronel Oliverio com a força do seu commando, para que fosse impedir, que se realisasse tal passagem, de que resultaria a devastação total d'aquelle districto, que se tornaria ermo.

Com isto diminuiu-se demastado a nossa força, sempre inferior á do Exercito Republicano, que além da boa cavallaria, tinha um pequeno corpo de infantaria e quatro peças de campanha e havendo reunido á si os indios minuanos, com os quaes e individuos das familias que o acompanhão, tinha conseguido elevar-se a um pé já respeitavel.

Por tudo quanto deixo ponderado e tendo em vista o artigo 18 da Convenção preliminar, me persuadi acertado convenconiar, permitindo, já que não podia obstar levar o gado e familias, que seguirão ao Exercito, passando este o Quarabim, devendo porém manter-se naquellas immedições, para no caso de se conseguir a restituição dos gados, estar mais perto da Linha.

Com respeito ás familias indigenas, que acompanhão o Exercito Republicano, direi á V. Exc. que seguindo ellas como seguem de suas livres e espontaneas vontades e encontrando eu algumas que marchavão á unir-se-lhes, julguei conveniente não procurar embarçal-as, deixando ao governo decidir sua sorte, que me parece não intentará violental-as.

Com o fim de poder-se reclamar uma indemnisação do governo respectivo, exigi do commissionado do General Rivera, o coronel Trolé, uma declaração do numero de gado, que levava o Exercito Republicano, o qual se prestou á isso, dando-me a de cem mil cabeças, como verá V. Exc. das copias 12.^o e 13.^o, cujo documento original existe em meu poder, para obrar quando V. Exc. julgar opportuno.

Devo declarar á V. Exc. que quasi todo este gado é das estancias de São Vicente, São Gabriel e Tarquim, pertencentes ás familias que emigrão e de muitos individuos, que tendo-se apresentado ao General Rivera e recebido d'elle postos, regressarão para o nosso serviço, cujos bens forão confiscados pelo dito General e sendo que elle se prestava á deixar apartar o que não fosse pertencente á ellas, facultando para isso auxilio de gente e cavallos, não appareceo nem um só proprietario á este fim.

Concluida pois a Convenção, copia 15.^o, e tendo recebido do General Rivera o officio, copia 17.^o, que trouxe o Tenente Coronel D. Gregorio Salado, que veio á ficar de refem pelo exacto cumprimento d'ella, vai seguindo suas marchas o Exercito Republicano á passar o Quarabim, para situar-se do outro lado, conforme o estipulado, até ulterior deliberação dos governos.

Tambem devo ponderar á V. Exc., que para obstar a levada dos gados, me seria preciso empregar a força, lezando visivelmente o artigo 18 da citada Convenção, occupar a mesma força em custodial-o, estragando assim a cavallada, que sendo inferior á do Exercito Republicano, se tornaria mais diminuta e tendo de nossa parte rompido então hostilidades, principiaria o General Rivera pela sua, quando menos á fazer correrias com os minuanos e pequenos destacamentos, o que assolaria completamente estes districtos.

Parece-me tambem necessario dizer á V. Exc. que o eu exigir e dar refens, foi mais com o fim de ter no Exercito Republicano testemunhas oculares, não só de suas operações, como para depôr quando fôr necessario o que tiverem presenciado com respeito ás familias e animaes que leva, que por garantia do cumprimento da Convenção, porque d'isto tenho toda a segurança, será observada escrupulosamente por parte do General Rivera: por taes motivos, ainda que elle me mandou unicamente o Tenente Coronel Salado de refem, querendo parecer em tudo mais franco, lhe enviarei dois officiaes de confiança os quaes podem ser trocados, logo que elle tentá passado o Quarabim e estabelecido-se no lugar que escolher.

Para V. Exc. ficar inteirado de que não foi tão grande a devastação feita pelo Exercito Republicano do General Rivera, como tem soádo ao longe, remetto á V. Exc., por copia 18.^o, o officio q' recebi do coronel Oliverio, que panteiteia o que tem encontrado em sua marcha com respeito á gados e isto nas immedições do lugar em que o dito Exercito repassou o Hycuy.

Tenho exposto á V. Exc. com singellesa quanto tem occorrido sobre o particular e serei contente se V. Exc., pesando os motivos, achar justa e conveniente a deliberação que tomei, no que só teve parte as circunstancias, o interesse, a honra do Imperio e a reputação de um exercito, que tem á V. Exc. por chefe.

Deos guarde á V. Exc. Quartel de Alegrete, 30 de Dezembro de 1828. — Ilm. e Exm. Sr. Vis-Conde da Laguna, General em chefe do exercito do Sul. — Sebastião Barreto Pereira Pinto, Marechal.

Affirmo sob minha honra ser a copia á cima conforme ao original, á que se refere.

Gabriel de Araujo e Silva

APHORISMOS.

VICIO.

Os vicios são como as molestias: a maior parte contagiosos.

A ferrugem tem menos acção sobre o ferro, que o vicio sobre o coração.

As paixões gastão-n'os, porém os vicios consomem-n'os.

O mais habil artista da desgraça foi em todos os tempos o vicio.

Album Poetico.

ERA ELLA !

Ah ! quel que soit ton nom, ton destin, ta patrie,
Ou fille de la terre, ou du divin séjour
Ah ! laisse-moi toute ma vie
T'offrir mon culte ou mon amour.
Lamartine.

Era um anjo cabido das nuvens
Qual a gotta d'orvalho na flôr ;
Era um sopro divino de virgem
Exhalado por fallas d'amor,
Era santa na terra vagando
Qual o martyr coroado na dôr.

Foi seu riso de pura innocencia,
Que eu amei acurvada no leito,
Estreitando com meigo carinho
Velho pai, que soffria e em seu peito
Foi qu'a lyra que tanjo inspirou-me
Divos carmens de sacro respeito.

Era linda no baile valsando,
Era magico ouvil-a cantar ,
Mas sublimè era vél-a carpindo
Pelo pai — pobrezinha — a chorar
Dolla prece nos prantos banhada,
Fervorosa p'ra os céos elevar.

Na festa ella foi a rainha,
No saráu 'stava á todas vencendo ,
— Não foi menos — no leito dorido
— Resignada — constricta soffrendo
Essa dôr que su'alma estallava
Vendo um pai — o sepulchro entrevendo.

Não foi lá, que eu a vi feiticeira,
E seu talhe flexivel dobrando,
Mil requebros ouvindo — á sorrir
Para quantos lhe andavão louvando ;
Foi sómente lá quando na vida
Semi-orphã visei-a chorando.

Era então — oh ! meu Deos — qual um anjo :
Qual a virgem do Golgotha cingindo
Esse lenho qu'ergueste no monte,
Que beijaste ao calvario subindo ,
Ajuando-te a cruz com que os filhos
Namargura — tu foste remindô.

Seu sudario de branco sonhado,
Seu cabelo de negro luzir ;
Seu fallar todo cheio d'encantos,
Num olhar de pungente sentir,
Me fizeram soffrer — é verdade,
Mas tambem mil venturas fruir !

Ao meu amigo F. de Villeroy.

M. M.

Rio Grande, Junho de 57.

PARA O ALBUM DO MEU AMIGO E SR. MANOEL MARTINS DO NASCIMENTO.

Que queres amigo que escreva em teu album
Que a pena mereça de ser por ti lido ?
Que pôde escrever-te um pobre sem luzes
Sem estro, sem muzas — de Apollo esquecido ?...

Se ao menos podesse tanger toska lyra,
Em versos cantar teus doces amores....
Meu éstro é tão fraco que ao anjo que adoras
Não posso em meus versos tecer mil louvores !
Seu nome, o seu peito e su'alma, retrata
— Angelica — voz, revella a candura,
Encantos, magia, conjuncto de graças,
Com que a dotou a sábia natura.

Eu sei quanto é doce, viver d'illusões,
Assim como vives, pensando em amor ;
Invejo teu fado — p'ra mim se acabarão
Prazeres e festas — eu sou todo dôr !

O anjo que adoras, amigo, merece
Teus puros affectos — te invejo a ventura ,
Que os fachos se acendão de doce hymineu ,
Te liguem os fados áquella alma pura ! !

Manoel Antonio Jardim.

Jaguarão 14 de Maio de 1857.

A MADRUGADA.

AO MEU AMIGO PEDRO CESARIO DE ABREU.

Como surge engrinaldada,
De purpureas vestimentas
A risonha madrugada
Nas campinas alvacentas,
De brilhantes atoucada
Em côres pallidecentas.

Traz a luz do ameno dia
No feiticeiro clarão,
Vem derramar sã magia
Nos prantos do coração,
Vem embéber de alegria
Da rosa o casto botão.

No sorriso traz ventura
Para as selvas do Brasil,
A' brasileira creatura
Traz no aspecto encantos mil
E o regato que murmura
A retrata em céu de anil.

Acende nalma o vigor
D'aurora o desabrochar,
O matutino esplendor
Vem delicias acordar,
Pois fôra não ter amor
O vél-a e não exultar !

Por seu patricio e amigo.

P. A. de Miranda.

Revista.

Ha no martyrologio humano uma serie de pesadelos, que acompanhados de um — *parce nobis, Domine* — podia formar (aqui para nós) uma pequena ladainha assim do tamanho de uma lista de qualificação.

Entre outras darei para exemplo:

Um botim estornicado.

Precisar de espirrar diante de gente, tendo esquecido trazer o lenço.

Ter necessidade de um palito depois de jantar e não poder pedil-o ao dono da casa.

Ter de fallar com pessoa de cerimonia, quando se não quer perder de vista a namorada.

Escrever uma *Revista* e não achar o meio de começal-a, ou deixar na pasta uma noticia do grande preço.

Compôr uma poesia para a namorada ao tempo que o visinho começa a sua primeira lição de rabeça.

Vêr entrar a Dulcinea no theatro e não ter no bolso para um bilhete senão 1920.

Estar rasgando um comprimento á uma menina e escorregar em uma casca do banana.

Sahir de uma sociedade comprimentando-a na porta e levar por diante a cadeira que lá estava.

Receber um convite por engano e ter a decepção de ir sabel-o verbalmente.

Ir convidar moças para passear e por delicadeza ter de offerecer o braço ás velhas.

Começar á dansar com um bom par e este pedir para chegar ao *toilette*.

Dizer com franqueza o que se pensa de uma pessoa e depois saber que fallava com um parente.

Ser estrangeiro num lugar, namorar-se de uma *deidade* e saber depois qua ella era casada.

Ir á um *masqué*, convidar um dominó para cear, e ter de pagar para uma horrorosa tartaruga limpar os pratos, etc. etc. etc.

Emfim entre todos estes e os mais que tão de cór sabia o defunto Prospero, ainda ninguem se lembrou que o maior flagello neste mundo é... é...

— E' ser casado com uma má mulher, diz-me um experimentado *homem*, penteando com os dedos as nevadas ondas de seu cabelo.

— Não Sr., diz um novo conjuge, ainda cheio de fortaleza: — é ter de aturar uma má sogra!

— A peor massada neste e no *outro mundo*, é lêr o que o Sr. escreve, grandissimo feio, diz-me

uma elegante menina, á quem rendo poeticas homenagens. (Muito obrigado, yáyá!)

— Nada, não Sra., diz uma velha espirituosa: o maior encommodo que ha é esperar o Cometa noite e dia, tomando sanitarias precauções e ficar olhando para o ceo... (isto é ironia, meus *freguezes*, que só apparece em labios carcomidos, depois que o perigo nos mandou saudades lá de longe).

— A maior tranca do mundo, diz uma joven esposa, que ainda aprecia os bailes e os espectaculos, é ter filhos.

— O ter filhos, minha comadre, diz um figurão feito como o mundo em seis dias e alguns quebrados, não é grande pena; o que custa é educal-os, para não mancharem a nobre cupola do seus antepassados.

— Pois nada d'isso, digo agora eu: é... é... Então sempre querem que eu diga?... So os dialogos não continuão, direi que é... é... — é não ter dinheiro!!!

— Ora que milagre!

— Grande cousa!

— Sim, Srs., que milagre, grande cousa, porque todas as cousas são grandes em quanto existem no segredo; o segredo é um véo que tinge os horrores com as bellezas do arco-da-velha, senão vejão que Ariosto já antes do emprezario Bastos o tinha dito — *veja, mas não toque*:

« *La virginella é simile a la rose,
Ch'in bel giardin sula nativa spina
Mentre sola, e sicura si riposa,
Ne gregge, ne pastor s'è avvicina:
L'aura suave, e l'alba rugiadosa,
L'acqua, la terra, al suo favòr s'inchina;
Giovane vaghi, e donne innamorate
Amano haverne e seni, e tempie ornate* »

« *Ma non si tosto dal materno stelo
Rimossa viene, e dal suo ceppo verde;
Che quanto havea di gli huomini, e del cielo
Favor, grazia, e bellezze, tutto perde;
La vergine che il fior de che più zèto.
Che de begli occhi, e de la vita haver' dé,
Lascia altrui corre, il pregio ch'avea inanti,
Perde nel cor di tutti gli altri amanti.* »

Vms. entenderão ?

Pois eu affianço-lhes que não, por isso lhes darei mais tarde a traducção, visto que apesar de ser conhecida a minha capacidade *linguaral*, aos italianos nunca dei a confiança *di parlari la sua lingua*.

Um homem sem dinheiro é :

- Um espelho sem aço,
- Uma vela sem pavio,
- Um carretel sem linhas,
- Um navio sem quilha,
- Um anzol sem fisga,
- Uma agulha sem fundo,
- Um poeta sem namorada !
- Uma namorada sem ciumes !!
- Um ciume sem rival !!!
- Um rival sem força magnetica !!!!

Com effeito lhes dizia eu, que não ter dinheiro é a maior cabeçada que se póde dar. Bem dizia um que custava mais saber gastar, do que saber ganhar, e na verdade, diante das festividades que por ahí se amontão, não precisará levar-se sempre atado nas casas do robição o orçamento das despezas feitas e por fazer? Na praça fogos e retreta: oh! quem póde deixar de offerecer um *embrulho*, ou *sacco* de doces á uma elegante com quem se enternece levando-a pelo braço? Nem Diogenes dizendo pelas feiras: — Quantas cousas de que Diogenes não carece! — faria da mulher tão pouco caso. E' verdade que isto digo eu — o *homem de cera*, que em vendo as redondezas de uma saia, treme, palpita, soluça, chora, geme e

« Vai de trambulhões pisar na esphera. »

A retreta cahiu-nos do céu! Oh! que saudades que nós tínhamos da retreta! Não é que por musica estejamos esganados, (haja vista o beneficio do Sr. Claudino), mas uma serenata *gratis*, ouvida assim ao relento, mesmo enterrado nos servedouros do antigo paredão — tem uma graça singular, melhor mil vezes que o « *ardor das pimentinhas*. » esse faceto lundum, á, cujos *ardores* tantas vezes dormi no collo de minha avó.

(Por fallar em servedouros, não se esqueção os Fisceas da nossa bella Rua da Ponte, que não sei se no fim, ou no principio — porque começa em antiga e acaba em nova cadeia — lá para os lados da Passagem, certo individuo lembrou-se de desaterrar o seu quintal e enchertar o tranzito com terra pura como o elemento ou a materia-prima de que somos feitos).

O balão era bonito, mas não sei que lembrança teve do Amorzinho Honoré, que querendo dansar na corda tesa — cahio de catrapós, morreu de estouro!

O foguinho deu a melhor idéa possível do fogueteiro, quero dizer, que a criação das suas pombas tem-se multiplicado talvez em consequencia da alguma receita de Mr. Arrault: entendo todavia que as cordinhas estavam *modestamente* collocadas; era intenção fazer sahir cada pomba de uma das janellas de Palacio, como porém isso podia offender a Constituição nas suas bases moraes, entendeu-se que da igreja, dos páos; dos sinos, dos mastros, dos coqueiros, etc. podião sahir, com tanto que de oito não voltassem mais de duas.

Bem disse eu que durante a festa dos fogos, o roubo era divertimento para alguns; com effeito na ultima noite tentarão roubar uma chapellaria na — RUA DA PRAIA, — felizmente uma fiel porta resistiu á boa vontade do individuo, que parecia conhecê-la bem á fundo, e fez como o capitão d'Assas, gritando: — *Auvergne, faze fogo, são inimigos!* — Num instante a policia invadia o interior... era tudo deserto; os chapeos nem para fugir derão um passo á rectaguarda; apenas quando ouvirão rumor, disserão-lhe baixinho: — *olha, que te surpreendem; vai-te com Barrabas!* — Louvores á deligencia da policia, e á nova autoridade que presidiu á busca.

Domingo foi a festa do Coração de Jesus. S. Ex. Rev. e o Exm. Vice-Presidente assistirão á ella. Começado o sermão, que é cousa que não agrada á todos, disse o orador — *Ave-Maria*. — As meninas ajoelharão, mas olha d'aqui, concerta d'alli, apenas chegarão ao — *cheia de graça* — já o discurso ia no meio do exordio. Algumas ainda sentarão-se ciciando aos labios o resto da invocação angelica, mas como quem responde á missa, por exemplo: dizia o padre — *Deos disse* — e ellas — *Ave-Maria* — *faça-se a luz* — e ellas — *cheia de graça...* etc. etc.

O panegyrico foi excellente; nunca ouvi tanta logica e tão brilhantemente desenvolvida. Mas ouvindo-a, eu estava como fincado num prego quente. Ah! não encontrar por alli a Redacção do *Guayba!*.. que carão que ella levava!! O orador fallou em succinto quadro, das religiões européas, asiaticas e em geral das religiões do mundo, e num eloquente parallelo mostrou que a de Christo se destacava mais natural e philosophica, como em um ceo de velludo preto uma crysolita encastoadá! Oh! os Romanos não fazem idéa do que lá se disse, os colonos não entenderão o que allí ouvirão; eu estou bem contente de não ser Romano, nem colono, nem Dalái-Lama, nem Fú, nem Budha, nem sabeo; de não lér o Alcorão, nem a Sunna, nem o Tayllerand, nem o Hyssope!

Se fóra Rousseau quem fallasse, ganhava uma corôa pela Academia de Paris.

A' noite houve o beneficio do Ophcleide no Circo, e eu levei mais ouvidos do que olhos, porque o piston me parecia que tambem ia tirar os seus applausos: com effeito houve pedaços em que elle nada queria deixar para dizer o ophcleide, mas em habeis mãos este instrumento, captivo da pericia com que as chaves lho dansavão, cedeu ao talento do artista seus sopros harmoniosos e por momentos me esqueci de meu papel de assistente e fui visitar *Santa Thereza* emballada nas vibrações sonoras do ar, que corrêra dos bancos a peste maldita dos *pés-rapados*. O espectáculo ressentiu-se da falta de *Madame Honoré*, mas a sua doença impossibilitou-a de trabalhar; felizmente a temos restabelecida!

Terça-feira foi dia de jejum, segundo a *Folhinha Rio-Grandense*, mas os Joões não estiverão pelos autos; era vespera do dia do seu Santo, isto é, de S. João Baptista, mas aproveitando-se d'ello os Crysostomos, Tomazes, Anacletos, *et magna caterva* festejarão-n'o como foi possível, quero dizer, os Joõeszinhos fizeram-n'a de feixes de lenha, os Jamjões attacarão seus foguinhos, e enfim os Joões, propriamente ditos, enfiarão as ruas com fumaça, clarões e estouros: os Antonios, Tonicos e Totonios, olharão tristes da janella, chorando o seu dinheiro, e os Pedros Pedrucas Pedrinhos passavão pela festa dos outros dizendo: — chegará o meu dia e depois d'ello virá tambem a minha noite.

Na rua da Igreja houve mais *fogo diamantino*, mas eu não quero fallar de tantos *diamantes*; poderá alguém cobiçar a nossa *phosphorica* riqueza. Adiante.

Em diversas casas houve jogos e divertimentos como ha tempo se não fez: as sortes são uma cousa de pascar e ás vezes não dão para rir — fazem *corrar*. D'estas porém nem uma me tocou, mas querem Vms. saber a que me coube? Lá vai:

Ventas de mono, olhos de carqueja,
Nariz de trez andares com mirante,
Orelhas como folle de ferreiro,
Queres te casar? — Não sejas petulante!

Oh! editor de tigella e meia! Não esfolles assim a misera poesia, que se ainda tem a pelle no espinhaço

« *Deos o sabe e ella o sente.* »

Em consequencia da possibilidade que ha de enrourquecer com tanto rir e fallar em dia de S. João, é o dia 25 destinado á Santa Tude, advogada contra a tosse. Tem boas lembranças estes follicularios! (não

digo Folhinheiro, porque pôde nesta occasião alguem precisar de rima para gallinhêiro, Cagliostro, ou cousa parecida e agarrar-me na palavra como os moleques á uma canna de foguete.)

Quarta-feira foi o beneficio do Palhaço: foi uma noite divertida; houve algumas scenas que forão recebidas com enthusiasmo: a do *Zephiro*, *Flora* e *Cupido*, era tão mimosa como a natureza de seus nomes; a dos *Pastores* pouco ou quasi nada lhe ficou á dever; a da *chimica e transformações* foi excellente e finalmente o *baile da tranca* e *jogos malabares* satisfez bastante. A do joven Martinho passaria sem o meu applauso se eu não visse que a agilidade d'aquelle pequeno promete-lhe um grande futuro; infeliz nas suas correrias e obrigado a criar-se um *braco de ferro*, terá de ser um dia victima da desatencção com que lhe fazem encarar o perigo: o artista não se faz num dia e era preciso que o nosso povo fosse muito impertinente para exigir uma scena, que torna o divertimento num continuo susto: o povo é soberano; elle disse — basta! — Ninguem que tivesse humanidade desejaria talvez a repetição de um successo desastroso e que já ia sendo totalmente fatal: a sua idade pede mais indulgencia; trez ou quatro vezes o menino rolou; se houvesse uma 5.^a talvez fosse esmagado pelas ferraduras do animal. Onde está a consciencia do que fazemos? De resto o espectáculo foi brilhante, mas eu não creio que o brilhantismo fosse por effeitos da *Estrella do Norte*, que talvez por representar-se no *sul*, está sempre pedindo que lhe espivitem a luz.

O Frequez.

CHARADA.

Ao Sr. V. M.

Quiz fazer uma viagem	
Uma noite num balão	1
Mas fiquei só no principio,	
Por temer cahir no chão.	1
Jamais, jamais farei liga	
Com tudo que é feminino.	1
Sou nome proprio de homem.	2

CONCEITO.

Nas bandas militares
Por certo não m'has de achar,
Mas nas melhores orçhestras
Eu gosto muito de estar.

Romances e Novellas.

CAIN,

O PIRATA.

CAPITULO V.

A DONZELLA IDOSA.

(Continuação.)

Aqui M. Witherington foi interrompido por duas ligeiras pancadas na porta :

— Entrai ! disse elle ; e a cosinheira appareceu com o rosto vermelho como uma lagosta fervida, e sem o infallivel avental branco.

— Desculpai-me, Sr., disse ella, fazendo uma mesura, mas eu venho prevenir-vos de que deveis procurar outra cosinheira.

— Está bem ! respondeo com tom brusco M. Witherington, que estava zangado por ver-se interrompido em suas meditações.

— Sim, Sr., e desejaria muito deixar a casa hoje mesmo... não posso ficar nella mais tempo, Sr....

— Vai ao diabo, se quizeres ! replicou seo amo com aze-dume, mas deixa-me socegado e fecha a porta.

A cosinheira retirou-se e M. Witherington ficou outra vez só.

— Que o inferno confunda a velha arengueira ! Que mania será a d'ella hoje ?.. Talvez não queira cosinhar para os negros !... Sim, ha de ser isso mesmo.

M. Witherington foi de novo interrompido por outras duas pancadas dadas á porta.

— Entra ! disse elle com impaciencia.

D'essa vez não foi a cosinheira que entrou e sim Mary — a caseira.

— Desculpai, Sr., disse ella com voz lacrimosa, venho prevenir-vos de que vou deixar o vosso serviço.

— Pelo céo ! é pois uma conspiração com todas as regras ? Pois bem : Podeis sair.

— Desde esta tarde, Sr., se vós quizerdes despedir-me.

— Neste mesmo instante, se queres ! gritou M. Witherington vermelho de colera.

A rapariga sahio, e M. Witherington teutou tranquillisar-se.

— Os criados se perdem todos nas cidades, disse elle enfim ; o melhor nada vale !.. Asnos !.. não querem sociedade com os negros, segundo creio... Sim, é isso ! Deos me livre de brancos e negros ! Eis minha casa em completa desordem, pela chegada de uma creança ! Isto começa á tornar-se muito desagradavel... Que hei de fazer ? mandarei chamar Moggy ?.. Não, é melhor que eu consulte Jonathan.

M. Witherington tocou a campainha e o copeiro appareceu.

— Que significa tudo isto, Jonathan ? lhe perguntou elle ; a cosinheira está zangada, Mary chora e ambas querem sair de minha casa : explica-me a causa de toda esta desordem.

— E' porque, Sr., Williams lhes disse que vós ordenastes que ellas admittissem os negros em seos quartos e eu julgo que elle acrescentou que seria Mary que accomodaria o negro.

— Imbecil ! Não sabe fazer senão d'essas ! Vós sabeis, Jonathan, que não foi isto que eu quiz dizer.

— Eu o acreditava muito bem, Sr., porque seria contrario á todos os usos.

— Muito bem ! Ide dizer-lhes que elles estão doidos e que não se trate mais d'essa insignificancia.

M. Witherington consultou depois Jonathan sobre os arranjos, que se devia fazer e accedeo á todos, que elle propoz.

Os viajantes chegarão e forão convenientemente installados. O senhorito Edward, comportou-se ás mil maravilhas ; não despertava de madrugada á M. Witherington e este ultimo conveio finalmente em que elle tinha exagerado os desprazeres que lhe trazia a chegada do menino e de seos companheiros.

Entretanto sua tranquillidade era muitas vezes perturbada pelas disputas continuas que se davão entre seos creados ; as queixas de Judy, as da cosinheira contra esta, que lhe tinha declarado odio, assim como á Coco, as indisposições do menino, etc., etc.

Trez mezes pouco mais ou menos se tinham passado neste estado de cousas e não se tinha ainda recebido noticia alguma dos escaleres.

O capitão Maxwel, que veio ver M. Witherington, lhe tinha dito que não conservava mais esperanças de saber o que fora feito d'elles.

M. Witherington, julgando, segundo essa opinião, que Mistress Templemore nunca viria tomar conta de seo filho, resolveo-se á escrever á sua irmã, que residia em Bath e dar-lhe parte dos embaraços de sua situação, pedindo-lhe que viesse pôr-se á testa de sua casa.

Alguns dias depois elle recebeu a resposta seguinte :

Bath, Agosto.

« Meo caro irmão. Vossa carta foi-me entregue quarta-feira e posso dizer que seo conteúdo não me causou pouca sorpresa : ella preoccupou-me tanto, que jogando o whist em casa de Lady Betty Blahin, distrahi-me á ponto de perder quatro schillings e seis soldos. Vós dizeis que recebestes debaixo de vosso tecto o filho de vossa prima, que fez um casamento tão imprudente. Espero que não teris intenção de me enganar, mas ao mesmo tempo eu sei que ha causas, que um velho celibatario julga que lhe são licitas e Lady Betty diz que é mais decente não buscar aprofundal-as. Eu não vejo porque os celibatarios não observão tão rigorosamente como as mulheres solteiras a castidade, que estas tem tanto cuidado em conservar. Lady Betty, com quem tive uma pequena conversação á esse respeito, ficou tão sorprendida como eu. Todavia, como o mal está feito, nós temos convencionado fechar os olhos e guardar silencio.

Eu presumo que vós não tendes intenção de fazer d'esse menino vosso herdeiro, o que me pareceria extremamente inconveniente, além de que Lady Betty me assegurou, que era necessário pagar dez por cento por qualquer legado, mas seja como for, não é meo costume occupar-me com essa especie de negocios. Quanto ao desejo que vós manifestais de vêr-me á testa de vossa casa, consultei Lady Betty sobre esse ponto e temos julgado uma e outra, que era conveniente, pela honra da familia e para salvar as apparencias, que eu fosse morar convosco. Os embaraços em que vos achais são as consequencias de uma conducta desregrada ; a maior parte dos homens que se deixão levar pelos artificios e pelas perfidas seducções de certas mulheres, vêem-se por fim embaraçados. Emfim, como diz Lady Betty, os bons exemplos valem mais do que as palavras.

Eu vou pois apressar meos preparativos de jornada : espero estar convosco dentro em dez dias. Não pôde ser antes porque tenho um sem numero de compromissos e todo o meo tempo está destinado até esse termo. Tem-se-me já feito muitas perguntas bastante desagradaveis sobre o assumpto de que tratamos, mas eu me contento com replicar, que um homem solteiro não faz mal senão á si, quando elle se afasta do bom caminho e que em todo o caso, vossa conducta é menos reprehensivel do que se fosseis casado. Além de que, ainda vos repito, tenho por systema nunca me occupar com as acções dos outros e é igualmente o proceder de Lady Betty ; tambem eu termino assegurando-vos os sinceros votos da vossa affeiçãoada irmã,

« Margarida Witherington. »

(Continúa.)